



**GBZ – ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO  
E INTEGRAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS  
("GAMBOZINOS")**

**Ata da Assembleia Geral de 2025**

Ata n.º 17

---

Aos 18 dias do mês de outubro do ano de 2025, pelas nove horas, no Colégio S. João de Brito, em Lisboa, reuniram-se em Assembleia Geral os associados efetivos da "GBZ – Associação para a promoção do desenvolvimento e integração social de crianças e jovens", devidamente convocados para tal, nos termos do 14.º, n.º 3, dos Estatutos da Associação (cuja versão consolidada, elaborada por conveniência pela Mesa, se junta como Anexo I à presente Ata).

Como à hora agendada não se verificava o *quórum* exigido, os trabalhos apenas tiveram início uma hora mais tarde (cf. artigo 14.º, n.º 8, dos Estatutos).

Às dez horas, hora de início da reunião, estavam presentes, presencialmente ou online, 49 sócios efetivos, assim como 21 associados representados por procuração.

Como forma de iniciar os trabalhos, o Padre Duarte Rosado .sj, orientador espiritual dos Gambozinos, conduziu uma pequena oração.

**I. Apresentação e votação da mesa da Mesa da Assembleia Geral**

O Associado Miguel Santos fez a apresentação dos elementos propostos pela Direção Nacional para substituir à anterior Mesa da Assembleia (cf. artigo 13.º, n.º 2, dos Estatutos).

Esta passaria a ser constituída pelos seguintes elementos:

- (i) Presidente: Miguel Santos
- (ii) Vice-Presidente: Margarida Barbosa
- (iii) Secretários: Luísa Ferreira e José Dias

Procedeu-se à votação da mesa, tendo esta sido aprovada por unanimidade dos associados presentes.

## **II. Apresentação e votação da mesa da Ordem de Trabalhos**

Apresentou-se, de seguida, a proposta de Ordem de Trabalhos:

- I. Apresentação e votação da Mesa da Assembleia Geral
  - II. Apresentação e votação da Ordem de Trabalhos
  - III. Apresentação da atividade da GBZ em 2024/2025:
    - a) Relatório de Atividades
    - b) Relatório de Contas
    - c) Outros assuntos
  - IV. Apresentação do parecer do Conselho Fiscal 2024/2025
  - V. Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2024/2025
- (pausa para almoço)*
- VI. Apresentação e votação da proposta de Direção para o biénio de 2025-2027
  - VII. Apresentação e votação da proposta de Conselho fiscal para 2025-2027
  - VIII. Apresentação, discussão e votação da atividade da GBZ para 2025/2026:
    - a) Plano de Atividades
    - b) Orçamento de Contas
    - c) Proposta de abertura de vagas a novos associados
    - d) Outros assuntos
  - IX. Apresentação, discussão e votação de outras propostas
  - X. Outros assuntos

*(encerramento dos trabalhos)*



Procedeu-se à votação da Ordem de Trabalhos, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

### **III. Apresentação da atividade da GBZ em 2024/2025**

#### **a. Relatório de Atividades**

Procedeu-se à apresentação do Relatório de Atividades da Associação em 2024/2025. Remete-se, neste ponto, para os Anexos II e III juntos à presente Ata, que aqui se consideram como integralmente reproduzidos, por facilidade.

#### **Núcleo Norte:**

A associada Rita Sarsfield, membro da Direção e diretora do Núcleo Norte, apresentou aquilo que foram as atividades do núcleo durante o ano de 2024/2025, referindo que os objetivos que tinham definido para o ano tinham sido maioritariamente cumpridos.

Ao longo do último ano conseguiram voltar a atrair antigos animadores para atividades, foi também criado um grupo – o GARFO –, que pelo seu sucesso deverá ser mantido.

Registou-se também, no núcleo Norte, um aumento ligeiro de sócios PBP's.

A associada Rita disse também que as missas no final nas atividades foram bons momentos de partilha intergeracional, que deverão continuar durante o próximo ano.

#### **Núcleo Oeste:**

Em seguida, o associado Vicente Lima, membro da Direção e diretor do Núcleo Oeste, apresentou aquilo que foram as atividades do núcleo durante o ano de 2024/2025.

No geral, considera que os objetivos foram cumpridos. O primeiro objetivo foi o que correu melhor, acolher todos através de uma base de dados, acabando o ano com novos animados e os já existentes não deixaram de fazer campos/atividades. No entanto,



faltaram estratégias concretas para cumprir o segundo objetivo. Por fim, o terceiro objetivo correu bem, porque houve muitos animadores ativos ao longo do ano e com vontade de fazer acontecer.

Para além disso, o minicampo foi muito positivo, também, por ter sido em Santarém e uma das conquistas foi terem conseguido ter três animados no G-Cotas.

### **Núcleo Sul:**

O associado Vasco Santos, membro da Direção e diretor do Núcleo Sul, apresentou aquilo que foram as atividades do núcleo durante o ano de 2024/2025.

Começou por dizer que no geral foi um ano muito bom de presença no monte e de relação com o GICA, os objetivos do núcleo foram cumpridos e trabalhados para além do que tinha sido pré-definido, que este ano foi melhorada a relação entre famílias e animadores e que conseguiram tornar o núcleo mais coeso, nomeadamente no compromisso dos animadores ao longo do ano.

O associado Vasco Santos anunciou também que, este ano foi feito um mapa do bairro e uma base de dados com os animados do monte com o objetivo de facilitar processos de inscrições, que o ano de G-Únios correu bastante bem e que os Santos no Bairro também foram um sucesso, tendo o lucro obtido revertido a favor do GICA.

O associado realçou ainda que tem havido uma dificuldade crescente ao longo dos últimos anos em encontrar local para o minicampo, mas que, apesar disso conseguiu-se encontrar local este ano, tendo o minicampo sido realizado sem contratempos.

### **Pasta Formação:**

A associada Beatriz Melro, membro da direção e diretora da Pasta Formação, apresentou aquilo que foram os trabalhos da pasta durante o ano de 2024/2025.

Esta afirmou ter sido um ano bom em termos de organização: as linhas de fundo passavam por todos os objetivos da pasta, o primeiro objetivo foi cumprido, porque



fizeram muitas atividades, e o segundo objetivo também foi cumprido, visto que houve um podcast, discussões no raio sobre a associação, entre outros. O objetivo do terceiro ponto seria tornar os animadores mais autónomos na formação, já que não é possível estar sempre a dar as mesmas formações todos os anos.

Por fim, este ano, houve um guião de BDSs, diversos fins de semana de animadores e serões de formação.

### **Pasta Campos e Material:**

O associado João Grangeia, membro da direção nacional e diretor da Pasta Campos e Materiais, apresentou aquilo que foram os trabalhos da pasta durante o ano de 2024/2025.

No geral, este foi um ano muito *standard* na pasta campos, tendo os transportes sido sempre tratados com antecedência, os processos internos da pasta foram bem renovados e procurou-se responsabilizar mais os animadores e membros da pasta. Foi realizado um trabalho em conjunto com os outros dois movimentos em relação aos locais dos campos de verão. Em relação à renovação de materiais que estava prevista, o associado João Grangeia disse que, esta não foi totalmente realizada devido a sobrecarga de trabalho e limitações de orçamento.

O associado João Grangeia falou também sobre o maior contratempo que a pasta teve este ano, tendo este sido a mudança de local de campo de G3. O que aconteceu foi que o local de campo do Sabugal teve um incêndio perto que começou no final do campo de G1. Na transição para o campo de G3 as condições impossibilitaram que o campo se realizasse lá. Tendo sido encontrado um sítio de recurso no Gavião, num terreno privado cedido pela família de um animador.

O associado João Grangeia apelou a que se fizesse uma reflexão sobre se se devem continuar a fazer campos em terrenos cedidos por entidades como câmaras municipais ou juntas de freguesia ou, por outro lado, se se deveria procurar realizar mais campos em terrenos privados.



O associado Francisco Garcia interveio para perguntar ao João sobre o curso de SBV e em que estado ficou essa decisão do ano passado.

O associado João Grangeia respondeu que o objetivo era ter duas pessoas por campo com a formação feita. Acabaram por fazer 7, tendo os custos sido divididos com o CAMTIL.

O associado Francisco Garcia felicita a pasta campos por ter tomado este passo, pedindo que seja adicionado ao relatório de atividades.

O associado António Serrano respondeu que está no relatório o objetivo que o curso de SBV continue a ser realizado nos próximos anos.

#### **Pasta Secretaria:**

A associada Carolina Portela, membro da direção e diretora da Pasta Secretaria, apresentou aquilo que foram os trabalhos da pasta durante o ano de 2024/2025.

Começou por referir que a pasta não conseguiu cumprir dois dos objetivos. O primeiro, que se refere a melhorar as bases de dados, falhou porque, durante o ano, houve outro objetivo maior e mais importante que tirou muito tempo, levando assim a não ter tido tanto foco neste. O segundo objetivo não conseguido, diz respeito à descentralização dos sorteios, visto que estes estão concentrados num único animador. No entanto resta apenas um sorteio ser automatizado, o que sorteia os participantes dos grupos ao longo do ano, mostrando que caminham para a concretização deste objetivo no futuro.

De resto, o ano foi bem avaliado, mesmo com três novos membros na pasta, e a comunicação com as famílias foi, também, avaliada positivamente.

A associada Margarida Barbosa sugeriu que se deve pensar em estratégias para os sorteios, de forma que os novos animadores na pasta possam também aprender, e tornar esta entrega de pasta no futuro melhor.

A associada Carolina Portela, diretora da Pasta Secretaria, referiu que o objetivo agora seria reunir com o animador que sabe como fazer os sorteios e fazer um manual de forma a facilitar a aprendizagem de outros animadores.



A associada Amelia Souto Moura questionou quais eram os critérios para entrar nos campos e pediu que se fosse mais claro no porquê de um animado não ter entrado, quando não entra na atividade que se inscreveu.

A associada Carolina Portela, diretora da Pasta Secretaria explicou que os critérios estão publicados no site, pelo que não é necessário apresentar no email, sendo que este, diz, apenas, que o animado não entrou.

A associada Amelia Souto Moura insistiu na sugestão que se desse uma resposta, ainda que simples, da razão pelo animado não ter entrado, para as famílias perceberem como funciona.

### **Pasta Angariação de Fundos:**

A associada Vera Madeira, membro da Pasta Angariação de Fundos, apresentou aquilo que foram os trabalhos da pasta durante o ano de 2024/2025.

Começou por referir que os objetivos da pasta foram cumpridos na generalidade, à exceção do objetivo criar e cuidar das relações, tendo este sido limitado devido à falta de respostas por parte das empresas. Os apoios recebidos ao longo do ano foram agradecidos, tendo também sido pensadas em novas maneiras de agradecer e mostrar o impacto dos nossos doadores.

A associada Vera Madeira realçou também que foi mantida a qualidade dos eventos realizados e que dois dos eventos que estavam planeados não foram realizados por motivos alheios à pasta. Sublinhou também que o papel da secretaria essencial nas campanhas de Natal e Verão.

O associado Francisco Garcia referiu que seria importante haver outro tipo de código de cores nos balanços, visto que houve situações em que os objetivos não foram cumpridos e o verde confunde. Pede também que seja feita uma maior reflexão para perceber o que correu bem ou pior.



### **Pasta Comunicação:**

A associada Maria João Archer, membro da direção e diretora da Pasta Comunicação, apresentou aquilo que foram os trabalhos da pasta durante o ano de 2024/2025.

Este ano, no geral, foi bem avaliado, com animo, coesão e criatividade.

No *Instagram*, a imagem manteve-se sempre a mesma ao longo do ano e o número de seguidores aumentou 400 seguidores, +200 em relação ao aumento ano anterior.

Conseguiram contacto com uma *designer*, mas consideraram que não fazia sentido implementar a nova imagem a meio do ano, passando, assim, a ser um objetivo para ser implementado no próximo ano.

A associada Maria João refere que podia ter havido mais divulgação ao longo do ano e não apenas para os eventos específicos, e que falhou partilhar o que acontece ao longo do ano e mostrar *feedback* das atividades.

Na reestruturação do jornal, como as pessoas iam perdendo a vontade de ler o jornal por ser sempre o mesmo formato, tentaram lançar jornais diferentes, que teve boa avaliação, como por exemplo ter desenhos animados.

Por outro lado, como as responsabilidades não foram bem distribuídas, acabou por ficar esquecido e não houve mais jornais, sendo o objetivo haver três.

Conseguiram uniformizar através das cores e aplicaram estratégias como a publicação de *reels*, vídeos, animações, ilustrações, cartazes e destaques do *Instagram*.

### **Pasta Finanças:**

A associada Marta Pereira, membro da direção e diretora da Pasta Finanças, apresentou aquilo que foram os trabalhos da pasta durante o ano de 2024/2025. Tendo os reembolsos sido realizados com rapidez e organização, o sistema de recolha de faturas em papel correu bem devido à recorrência com que os membros da pasta tratavam desse assunto, tendo de se dirigir à sede. A associada Marta Pereira anunciou ainda que houve formação de logísticas financeiras nos fins de semana de núcleo.



## **b. Relatório de Contas**

A Marta Pereira, membro da direção e diretora da Pasta Finanças, apresentou o Relatório de Contas da Associação referente a 2024/2025. Tendo esta começado por agradecer ao associado Vasco Archer pelo auxílio na elaboração e revisão do relatório. Antes de falar das contas de cada pasta ou evento, a associada Marta Pereira avisou que o desvio será superior ao enviado previamente por conta dos fins de semana de campo e da atualização dos valores previamente enviados relativos à pasta campos nomeadamente, uma vistoria de campo, e faturas das portagens das carrinhas alugadas durante os campos.

De seguida, a associada Marta Pereira mostrou os orçamentos de cada pasta e de cada evento, tendo falado sobre os que pudessem suscitar dúvidas, nomeadamente os seguintes:

Sobre o orçamento da pasta campos, o principal motivo do desvio orçamental da pasta campos foi o aluguer não previsto de uma carrinha para mudar um local de campo.

Em relação à secretaria, esclareceu que valores negativos na inscrição são desistências que não foram reembolsadas, ou porque foram desistências em cima da hora ou porque o encarregado de educação do associado que desistiu fez questão de deixar o valor da inscrição como um donativo.

Relativamente ao orçamento do Núcleo Oeste, houve um acréscimo nas despesas com transportes para os campos por terem sido enviadas faturas em atraso.

No orçamento dos grupos do Sudoeste, fez notar que foram registados custos acima do orçamentado em todos os grupos. Deu algumas razões para o sucedido como o facto de o GPS ter realizado um fim de semana que não estava previsto e o GAP ter tido bastantes mais animados inscritos do que o esperado.

No que diz respeito ao Núcleo Centro, realçou que este não estava orçamentado daí o desvio de 500 euros.



Nos orçamentos dos campos de verão, o campo de G3, registou um desvio maior por causa da mudança de local de campo e de despesas com alimentação e medicamentos. Em relação ao orçamento da Angariação de Fundos, explicou que o documentário MAGIS, não foi realizado por motivos alheios à pasta tendo sido o valor perdido compensado com outros eventos e donativos. As noites de fados não fizeram o que estava orçamentado devido a menos inscrições do que o esperado no sul e custos extra no norte. Já as campanhas de Natal e verão foram um grande sucesso principalmente devido aos donativos nas inscrições em campos e no dia de Natal. O donativo relativo ao IRS, que não se concretizou foi compensado com donativos de empresas e dona Ajuda.

Por último, falou sobre o orçamento do Dia de Natal nacional, este teve custos acrescidos devido a mais inscrições do que o esperado no núcleo norte, o que tornou necessário alugar um autocarro maior para o norte.

A associada Barbara Costeira perguntou se o material que é preciso comprar para o campo como gás e tábuas não deveria passar a estar orçamentado na pasta campos para não haver disparidades nos custos entre campos.

A associada Marta Pereira esclareceu que na transição de um local campo, este deve ser deixado pronto a usar, nomeadamente a *Kangoo* atestada, as botijas de gás cheias, entre outros cuidados.

A associada Barbara Costeira refere ainda que acha que essas despesas deviam ser passadas para a pasta Campos

O associado Pedro Ferreira, perguntou quanto dinheiro têm os gambozinos em caixa.

A associada Marta Pereira respondeu que são cerca de 23 mil euros



O associado Gonçalo Marques de Almeida, em resposta à associada Bárbara Costeira, pede que se volte a reforçar a importância de uma boa passagem de campo entre equipas e que se deve incluir isto nas formações de direções.

O associado João Granjeira, reforçando o que o associado Gonçalo Marques de Almeida disse, referiu que no manual para as direções estavam indicadas as quantidades e coisas que devem ser deixadas de um campo para o outro.

A associada Bárbara Costeira, reforça que não acha justo certos custos estarem no orçamento do campo e que deviam estar na pasta campos. Facilitando assim o trabalho do adjunto na gestão do orçamento do campo.

O associado Afonso Santos, esclareceu que a pasta campos paga o material do 1 campo. E que depois disso cada campo deve deixar tudo como encontrou ao campo seguinte. Sugere ainda que se junte depois dos campos as direções e a pasta campos para ser avaliada a passagem de campos entre equipas.

O associado António Serrano refere que não se gastou fundo MAGIS no ano que passou. E explica a importância deste fundo no acompanhamento dos miúdos, podendo este ser gasto em atividades espontâneas com os mesmos.

### **c. Outros assuntos**

#### **Núcleo Centro**

A associada Beatriz Melro começou por falar da expansão do Gambozinos e a criação de um novo núcleo em Coimbra, o núcleo Centro. A apresentação no CUMN não teve muita adesão, no entanto houve o viver a agradecer em Coimbra, no bairro do Ingote e no bairro Rosa, com animadores que foram convidados, de Coimbra e núcleos. Nessa semana, conseguiram colocar numa base de dados, 37 novos gambozinos e 5 desses animados fizeram campo neste verão.



## **Dia de Natal**

De seguida, o associado Antonio Serrano, coordenador, começou por avaliar positivamente o fim de semana de Natal, em Sintra, visto que se sentiu que era importante ter o evento nacional, porque é o único momento no ano em que se juntam todos os gambozinos, ainda que haja mais despesas.

## **G-Cotas**

De seguida, falou sobre o campo de G-cotas, que foi um campo para sócios, antigos animadores e amigos dos gambozinos. A presença de um jesuíta no campo foi muito positiva, algo que não aconteceu no ano anterior. No entanto, houve falta de distribuição de tarefas entre os animadores deste campo, por ser um campo novo. Assim, este será um objetivo no futuro.

## **IPDJ**

Depois referiu que a associação tem uma relação cada vez mais recorrente com o IPDJ. No ano passado foi quase prometido o IRS, mas não foi concretizado, no próximo ano está em processos de aprovação para os Gambozinos serem elegíveis, tornando a associação mais solida. A pasta legal ajudou neste processo e foi bem avaliada. O manual tem sido muito bem avaliado e a assembleia está mais formal e precisa.

Também, fruto de um compromisso assumido pela direção na passada assembleia, foi criado um manual do cuidado que foi enviado dentro do prazo a todos os sócios.

## **30 anos**

Por fim, a direção nacional queria que os 30 anos fossem celebrados em grande e em cheio, então começou a ser pensado com antecedência e foi bom terem começado a pensar no ano anterior, para formar a equipa responsável pelos 30 anos.



## Questões quanto aos vários temas

A associada Maria Mina questionou se o manual iria ser obrigatório de ler e como iria funcionar.

O associado António Serrano disse que o manual foi mandado para as direções, que ficaram responsáveis por falar com os restantes animadores. Este manual não é algo com regras, mas sim recomendações e sugestões.

A associada Maria Mina afirmou ser importante todos os animadores lerem.

De seguida, o associado José Luciano pediu que se repensasse se faz sentido haver o campo de G-Cotas e como vai funcionar, houve animados PBP's e um jesuíta pela primeira vez, foi bom começar a tornar o campo como qualquer outro. Era importante perceber nos núcleos se há trabalho a ser feito, visto que há núcleos que trabalham mais com as famílias do que outros.

Para além disso, referiu que o email para a inscrição de animados de G-Cotas não é suficiente, seria preciso repensar e um dos fatores é que, este ano, só tivemos um ex-animador, o que é estranho, porque deduz-se que mais ex-animadores gostariam de fazer este campo. Assim, seria necessário arranjar formas de chamar pessoas da casa e dentro dos núcleos é preciso ver como é que o campo pode evoluir para acatar as necessidades nos animados, como por exemplo, a dificuldade em marcar férias. Por fim, disse que era necessário tratar G-Cotas como um campo normal e alinhar os núcleos.

Depois, a associada Inês Botto pediu para colocar o manual disponível, em vez de apenas enviar num email com o risco de ficar perdido.

De seguida, o associado Telmo Rocha quis reforçar a ida dos PBP's para os campos, especialmente G-Cotas, sendo que no ano passado disponibilizou-se para ajudar com a base de dados, no entanto acabou por não haver uma.

Afirmou que era necessário antecipar o convite para o campo, porque é preciso antecedência para tirar férias, e que houve muitos animados que não puderam ir,



porque já não podiam tirar férias e também não têm onde deixar os filhos. Insistiu que era necessário pensar no formato do campo: se se levar o campo mais a sério na parte espiritual, e ser mais soft, por exemplo, muitos PBP's aprenderam a rezar no campo. Por fim, disponibilizou-se para fazer uma base de dados para reforçar em levar o campo mais a sério.

O associado Gonçalo Marques de Almeida respondeu que sobre o campo de G-Cotas havia três pontos relevantes: o primeiro seria realçar o facto de se discutir, quanto ao campo de G-Cotas, sobre os PBP's e a sua presença, algo que também se fala sobre outros campos, o que quer dizer que esse está a dar o devido destaque a este campo. O segundo é que o campo de G-Cotas nasce com dois propósitos claros, reviver o que viveram nos gambozinos e mostrar aos pais o que os filhos vivem nos campos. À medida que for acontecendo de forma mais regular é preciso rever a razão dos objetivos: se o nosso propósito são as crianças ou as famílias e comunidades. O terceiro ponto, por fim, é que este campo mostra que é um assunto que tem de ser discutido a sério. A missão principal são as crianças por isso não faz sentido estar a usar esforços excessivos se não for essa a nossa missão.

A associada Inês Botto referiu que seria necessário repensar as datas do campo de G-Cotas, por exemplo não ser em agosto pode facilitar e ter mais disponibilidades.

A associada Margarida Barbosa questionou então em se seria no início do verão? Ou, se não, quando seria?

A associada Joana Batista reforçou que, em agosto, é mais difícil arranjar com quem fique com os filhos.

*Às 11:46 suspenderam-se os trabalhos com uma breve pausa de 10 minutos*

Os trabalhos retomaram às 12:05, para a apresentação do parecer do Conselho Fiscal para o biénio de 2024/2025.



#### **IV. Apresentação do parecer do Conselho Fiscal 2024/2025**

O Conselho Fiscal eleito para o biénio de 2024/2025, composto pelos associados Inês Botto, Francisco Castel-Branco e Sofia Bandeira Costa, apresentou o seu Parecer relativamente ao ano transato, tendo este sido lido na íntegra pela associada Inês Botto. Parecer que se junta em anexo à presente Ata, enquanto Anexo IV, e se dá por reproduzido, por facilidade.

#### **V. Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2024/2025**

Terminada a apresentação do ano transato, os procedeu-se à discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2024/2025.

Não havendo comentários ou questões adicionais, procedeu-se à votação do Relatório de Atividades e Contas 2024/2025, tendo sido aprovado unanimidade o trabalho desta associação no último ano.

Menção do Presidente da Mesa a alguns pontos especialmente positivos na gestão desta associação, como a atenção e preocupação com os animadores as contas certas.

#### **VI. Apresentação e votação da proposta de Direção para o biénio de 2025-2027**

Procedeu-se à apresentação e votação da proposta de composição da Direção da Associação para o biénio de 2025-2027

A direção proposta é composta pelos seguintes elementos:

- Assistente Espiritual: P.e. Duarte Rosado, S.J,
- Coordenador: António Serrano
- Coordenador-Adjunto: António Lima
- Núcleo Norte: Teresa Ribeiro
- Núcleo Oeste: Vicente Lima



- Núcleo Sul: Vasco Santos
- Formação: Teresa Cardoso da Costa
- Finanças: Marta Pereira
- Sem-Pasta: Beatriz Melro

O associado António Serrano fez uma menção honrosa para os diretores de pasta que não fazem parte da direção.

Procedeu-se à votação da Direção, na composição proposta, tendo esta sido aprovada, por unanimidade.

De seguida, a associada Beatriz Melro apresentou um novo aplauso: o do Fernando Albano, contando com a participação de todos os presentes. Constatou-se que o aplauso proposto foi um sucesso.

O associado António Serrano chamou ao palco os antigos animadores pertencentes à direção nacional cessante para um agradecimento.

## **VII. Apresentação e votação da proposta de Conselho fiscal para o biénio de 2025-2027**

O associado António Serrano, deixou uma palavra de agradecimento à associada Inês Boto, presidente cessante do conselho fiscal.

Seguiu-se a apresentação e votação da proposta de composição do Conselho fiscal para o biénio de 2025-2027. A direção proposta é composta pelos seguintes elementos:

- Presidente: Sofia Bandeira Costa
- Vogais: Francisco Castel-Branco e Manuel Tovar

Procedeu-se à votação do Conselho Fiscal, na composição proposta, tendo este sido aprovado, por unanimidade.



## Ato de Tomada de Posse

Aprovada a composição da Mesa, da Direção e do Conselho Fiscal para o biénio de 2025/2026, foi lavrada Ata de Tomada de Posse relativa a todos os órgãos sociais da Associação, por ser um documento muitas vezes solicitado junto de entidades públicas. Esta Ata de Tomada de Posse, assinada por todos os membros dos órgãos eleitos, será junta em anexo à presente Ata, como Anexo VI.

### **VIII. Apresentação, discussão e votação da atividade da GBZ para 2025/2026**

#### **a. Apresentação do Plano de Atividades**

Procedeu-se à apresentação da Proposta de Atividades da Associação para 2025/2026. Remete-se, aqui, para os Anexos II e VII, juntos à presente Ata, que aqui se consideram integralmente reproduzidos, por conveniência.

#### **Linhas de Fundo**

A associada Teresa Cardoso da Costa apresentou a proposta de Linhas de Fundo para o ano de 25/26: “Sobe, não tenhas medo!”, por referência a Mateus 17, 1-9. Referiu ainda que, este é um ano de caminho, nomeadamente devido aos trinta anos, e que no fundo a proposta é subir ao monte e encontrar Jesus. Essa alegria tem de servir para dar testemunho aos outros.

#### **30 anos da GBZ**

O associado Afonso Santos apresentou, em seguida, a proposta para o ano, relativamente à preparação e celebração dos 30 anos dos Gambozinos. Disse que tiveram muitas gerações presentes nos serões pelo país, que será uma celebração de um ano inteiro que ira culminar num fim de semana e que todas as pastas e grupos devem viver os 30 anos durante o ano inteiro.



Já sobre o fim de semana dos 30 anos, disse que, o festejo será por núcleos na noite de 25 para nos juntarmos todos, dia 26 de setembro. Dia 27 há uma missa em que mesmo os que não conseguirem ir ao fim de semana estão convidados. A equipa será de direção e sim de coordenação, através de bolhas. Estas bolhas serão grupos que trabalharão sobre vários temas para preparar os 30 anos. Vai haver inscrições para que cada gambozino possa contribuir da forma que quer e com o tempo que pode dar. Vão recolher toda a documentação disponível e haverá um separador no site para cada um deixar tudo o que tem sobre os gambozinos, será também feito um livro dos gambozinos. Disse também que, uma ideia transversal aos serões é a de haver um imaginário ao longo do ano integrado nas atividades. Têm também o objetivo de fazer convites personalizados para todos que já passaram para os gambozinos, tal como se recebe para os campos, assumindo que esta será a bolha mais ambiciosa. As restantes bolhas só irão começar a trabalhar em janeiro. Por fim, apelou à participação de todos nas atividades propostas.

O associado Telmo Rocha, perguntou se é possível haver um centro de babysiter.

O associado Afonso Santos, respondeu que sim, estão a trabalhar para haver (numa lógica de escalão G-1).

O associado Pedro ferreira, sobre o imaginário, perguntou se este vai ser comum ao longo dos grupos, pergunta também se vai ser comum aos campos de verão.

O associado Afonso Santos, respondeu que haverá linhas condutoras, mas também não querem limitar as equipas (a ideia é ir havendo “luzes”).

A associada Rita Sarsfield, perguntou se a ideia é que os grupos não pensem em imaginário até janeiro.

O associado Gonçalo Marque de Almeida, respondendo às direções dos grupos que possam estar confusos com a proposta, revelou que a decisão tomada sobre as



atividades não terem logo imaginário, não é obrigatório e os grupos têm autonomia, há sempre maneira de combinar.

O associado Pedro Sottomayor, pergunta qual é a viabilidade de fazer convites personalizados para todos, e como vai funcionar.

O associado Afonso Santos, respondeu que será difícil, mas vai haver uma equipa a pensar nisso e descentralizar.

O associado António Serrano, complementando o que disse o associado Afonso Santos, disse que tudo o que for feito este ano é para ter sempre a ideia dos 30 anos no fundo da cabeça, e apesar de ser um ano duro, se todos os animadores contribuírem em vez de serem apenas as direções, também irá facilitar o trabalho

O associado Afonso Santos, finalizou dizendo que estão sempre disponíveis para sugestões.

### **Núcleo Norte**

A associada Teresa Ribeiro apresentou, em seguida, a proposta para o ano, relativamente ao Núcleo Norte nos Gambozinos.

Começou por explicar que a relação é a base para um núcleo mais fluido, para os animadores e animados quererem vir, por isso o primeiro objetivo visa criar novas relações e reforçar as já existentes. Também pretende reconectar com os dinossauros ao apostar em testemunhos nos serões.

Este ano, as direções de grupos no Norte são muito novas, então há um animador da direção de núcleo responsável por acompanhar uma dupla de direção de um grupo.

Também, como houve um decréscimo nas inscrições das atividades, suspeitando-se por quererem ir ao minicampo e campo de verão, pretende-se reformular os sábados das



atividades, que costumam começar as 15h com uma ida ao bairro. Esta mudança tem como objetivo motivar os animadores a serem mais assíduos.

Para além disso, um dos objetivos é a criação de um grupo mais regular para acompanhar melhor as andorinhas. Neste momento, a direção está em conversas com antigos moradores e a associação de moradores para perceber se a criação do grupo é viável.

A associada Teresa Ribeiro, explicou que o “@” em “contagi@” refere-se a contagiar todos os membros da direção, que contagiam os restantes animadores que por sua vez contagiam os animados. Falou, também, de se ser Gambozino na vida, por exemplo há animadores que vão com animados à escola. O objetivo “Solidificar” refere-se à logística, querem mapear o bairro das Andorinhas como no núcleo sul, inserir na base de dados as novas famílias, fruto do viver a agradecer no ano anterior, estruturar melhor a equipa logística para ficar mais sólida e criar documentos que explicam como fazer parte de uma direção de núcleo, como por exemplo, explicar como se faz convites, reuniões, entre outros, e também que registem reflexões que devem ser repescadas e não ficarem perdidas.

A criação do garfo foi um sucesso e irá manter-se havendo 4 grupos no Núcleo Norte.

Durante o ano, vai haver cinco atividades: três com formato de sábado no bairro e domingo atividade com serão de formação lúdico ou espiritual, uma atividade vai ser com todos os núcleos, esta será um fim de semana e pretende criar entusiasmo para o campo e, a última atividade será um arraial com festa e missa de encerramento, aberta a todos os gambozinos.

No início do ano, haverá um fim de semana de inscrições com ida ao bairro para fazer inscrições e com o magusto do bairro.

*(Pelas 13:18 horas, terminada a discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas 2024/2025, os trabalhos foram interrompidos para uma pausa para almoço)*



Após a pausa para almoço retomaram-se às 14:56 os trabalhos, com a proposta de atividades do núcleo Oeste para o ano de 2025-2026.

## **Núcleo Oeste**

Apresentação dos Objetivos já definidos e presentes na proposta de atividades do núcleo para o ano 25-26. O associado Vicente Lima começou por apresentar os objetivos do núcleo para o próximo ano, sendo estes, começar a cuidar mais o contacto com os animados mais velhos, a atualização do objetivo expansão, que passa a “caça aos Gambozinos” para refrescar este objetivo e dar-lhe uma maior atenção e força durante o ano. O núcleo está também a preparar uma candidatura ao clube de associativismo de Peniche e a fomentar as relações com os padres tanto nas Caldas como em Peniche. De seguida, o associado Vicente Lima apresentou os grupos tanto do Oeste como do Sudoeste. Durante o próximo ano, é também um objetivo que o PEF fique definido como grupo para os 9-10 anos e não como uma atividade que, por ser em Peniche, todos os miúdos poderiam participar. O Grupo Far’Oeste vai continuar a acompanhar as famílias, tendo já tido bons resultados com a participação de três pais no campo de G-Cotas. Por fim, apresentou as atividades nucleares que serão realizadas ao longo do ano.

O associado Gonçalo Marques de Almeida perguntou, em relação ao projeto expansão, se este continua ou não a ser um objetivo, tendo a vista a independência do núcleo. Referiu as dificuldades do núcleo Sul em dar resposta a toda a gente, e que os recursos gastos nesta expansão podem estar a fazer falta.

O associado Vicente Lima respondeu que era necessária uma expansão mesmo em termos de PBP’s o que foi conseguido, para mantendo a quota de animados de Peniche. Em termos de animados de Santarém, ainda não são suficientes para ter atividades separadas do Sul. Disse ainda que os animados de Peniche também referem que gostam de ir às atividades e estar com animados do Pragal.



A associada Amélia Soto Moura perguntou qual é a percentagem de animados do núcleo Oeste em Campos, explica ainda que a sua pergunta se baseia no facto de este ter tido sempre dificuldades em preencher as suas quotas.

O associado Vicente Lima respondeu que G0 este ano tinha 8 potenciais animados e foram 5, G1 foram 4 animados ao campo. Há maior proximidade com os pais para as justificações. G3 teve 4 animados presentes. Referiu ainda que esta é uma idade em que alguns já têm estágios ou estiveram a dar apoio às famílias. Já no campo de serviço, foi uma animada que mesmo sendo a única fez questão de ir ao campo.

### **Núcleo Sul**

O associado Vasco Santos, começou por apresentar a sua equipa de direção de núcleo. De seguida, apresentou os objetivos de núcleo para o ano 25-26. Referiu que com o nascimento de novos bairros como o Penajoia estão a aparecer miúdos que não têm respostas sociais, havendo uma cada vez maior procura pelos campos. Anunciou a criação de dois novos grupos, o grupo Kaptações com o objetivo de dar acompanhamento a outras crianças mesmo que não consigam participar nos campos. E o grupo GOS, que é um grupo para ir conhecendo melhor as famílias do bairro da Penajoia. Disse também que a situação no Monte Caparica é complexa com o surgimento de muita gente nova e com novos desafios aos que se vai procurar dar resposta com o GICA. Por fim, fez a apresentação das atividades nucleares presentes na proposta de atividades.

O associado Telmo Rocha perguntou a idade dos animados que entraram nos gambozinos provenientes do bairro Penajoia.

O associado Vasco Santos respondeu que foi um animado ao campo de G1 e outro ao de G0.

O associado Telmo Rocha, perguntou quantos miúdos têm idade de GEMA.



O associado Vasco Santos, respondeu que foram sete animados ao campo de serviço.

A associada Leonor Pereira Coutinho, disse que não estávamos a conseguir dar resposta a todos os miúdos nas atividades e perguntou qual é a situação dos campos em relação aos animados que ficam de fora.

O associado Vasco Santos, respondeu que foram 41 animados do pragal aos campos de verão, este número é menor do que os miúdos que estão inscritos e menor do que os que vão às atividades.

A associada Teresa Ribeiro, disse que se as andorinhas precisarem a resposta do Pragal vai ter de diminuir.

## **Formação**

A associada Teresa Cardoso da Costa começou por apresentar a sua equipa, de seguida referiu os objetivos e as atividades que a pasta propõe realizar ao longo do ano 25-26, presentes na proposta de atividades.

A associada Alice Burguete referiu que no ano passado a direção nacional combinou beber um café com cada animador e perguntou se há alguma proposta de acompanhamento específico a ser pensada para este ano.

O associado António Serrano respondeu que ainda há cafés por marcar da parte de alguns membros da Direção Nacional, e que este ano serão feitas outras iniciativas

## **Campos e Material**

O associado Miguel Ferreira Amaral, começou por apresentar os membros da pasta.

De seguida, passou a explicar que o primeiro objetivo assenta na continuidade ao longo dos anos, visto que este ano a equipa mudou completamente desde o ano passado. Neste verão, houve um desgaste notório, por isso é necessária a renovação de material.



O segundo objetivo é sobre a antecipação, não só no geral, como combater contra imprevistos como incêndios. Pretendem estabelecer uma ligação mais forte com as direções de núcleo para estar a par das mudanças e conseguir agir rapidamente.

O último objetivo pretende criar uma nova sede, porque não está no plano do CUPAV manter a sala para os gambozinos, irá ser demolida. Reforça que este tópico é importante e merece muita atenção.

Em relação ao curso de suporte básico de vida, não será da responsabilidade desta pasta, este ano, e sim da pasta formação devido ao feedback do ano passado.

Para além disso, este ano, em vez de confiar nos animadores das atividades para arrumar tudo de volta na sede, um animador estará lá para orientar e garantir que fica tudo arrumado como suposto.

Também, é importante, em relação aos transportes, avaliar o ponto de situação para evitar gastos acrescidos aumentando a comunicação com as direções de núcleo.

A associada Bárbara Costeira perguntou se sabem que materiais estão em falta e queixa-se que, todos os anos, diz-se que se vai comprar material e, todos os anos, há tendas estragadas, questionando se irá haver algum plano.

O associado Miguel Amaral afirmou ser necessário perceber as prioridades, porque não há dinheiro para tudo. Vai-se comprar o que faz mais falta, que vai ser definido mais tarde.

A associada Marta Pereira, diretora da Pasta Finanças, diz que esta foi uma coisa prevista para este ano. O orçamento deste ano já está a contar com renovação de material.

O associado Tiago Barata apelou ao cuidado ao comprar bilhetes no norte, porque, às vezes, compensa comprar mais bilhetes, para se poupar dinheiro.

O associado Miguel Amaral respondeu que a associada Marta Soares, membro da Pasta tem o foco no Norte, tendo liberdade para isso.



O associado Tiago Barata questionou como serão as arrumações pós atividades. Refere que é problemático, há animadores cansados, e alguns ainda a ter de ir para o porto.

O associado Miguel Amaral respondeu que se pode pedir a outros animadores para ajudar e não sobrecarregar os mesmos animadores. Em relação a nova sede, é bom ter acesso à sede sem que o CUPAV esteja aberto, mas ainda não se sabe que haverá sede no novo CUPAV.

O associado Telmo Rocha disse que, em relação a renovação de material, é possível pedir ajuda a empresas. Referiu que se pode ter descontos e doações e ofereceu-se para ajudar.

O associado Miguel Amaral confirmou que falaram com a pasta de angariação de fundos para conseguir donativos.

O associado Telmo Rocha sugeriu também a possibilidade de arranjar fornecedores.

A associada Teresa Ribeiro – apelou os animadores que se tiverem material que deixaram de utilizar, pode-se poupar. E pediu que se deixasse mais bem apontada a divisão de materiais para os campos, para ficar mais bem dividido e haver mais interligação com a salinha que também tem material pronto a ser usado, mas que acaba por não ser usado, apenas material da sede é que é.

## **Secretaria**

A associada Maria Morais, diretora da Pasta Secretaria, começou por apresentar os membros da pasta.

Depois, passou a descrever os objetivos do ano, sendo um deles potenciar a base de dados ao acrescentar uma coluna de cuidados especiais a ter, prevenindo surpresas aos animadores. Também pretendem automatizar e descentralizar os sorteios, para ficarem



independentes de outros animadores, fora da pasta. Para além disso, pretendem desenvolver um manual da Secretaria para promover a continuidade entre animadores. Por fim, esperam promover a proximidade com as famílias e sócios.

A associada Alice Burguete afirmou ter dúvidas sobre os moldes de penalização, por exemplo quando um animado falta uma atividade, e se há diferença entre PBP's e LPR's, porque sente que há mais tolerância e prioridade com PBP's.

A associada Maria Morais esclareceu que os critérios de LPR's irão manter-se os mesmo e que para os PBP's não há penalização.

A associada Alice Burguete disse que há miúdos que não se inscrevem nos grupos para ir ao campo.

O associado António Serrano, coordenador, respondeu que esse tema tinha sido discutido na reunião de direção de dezembro do ano que passou. Afirmou que concluíram que este tema não tem soluções perfeitas e para já querem promover o compromisso, ou seja, só é prejudicado quem se inscrever nos grupos e falta, e não que não se inscreve de todo, mas que estão sempre abertos para propostas e soluções.

A associada Leonor Pereira Coutinho confirmou que se se começar a prejudicar os PBP's, deixa de haver cotas nos campos, ou seja, não são prejudicados porque ninguém os irá substituir.

### **Angariação de Fundos e Eventos**

A associada Vera Madeira apresentou os objetivos da pasta para este ano, que constam da proposta de atividades 25-26.

De seguida, apresentou os eventos calendarizados para o ano 25-26.

Falou ainda do projeto de renovação da loja que será levado no início do próximo ano.



A associada Maria Mina perguntou qual é a relação dos três grandes eventos com o caminho para os trinta anos.

A associada Vera Madeira respondeu que de alguma maneira cada um representará uma década.

O associado Pedro Sottomayor questionou sobre a existência de um Excel com os dados de parcerias com empresas.

A associada Vera Madeira respondeu que existe.

O associado Francisco Garcia pediu um esclarecimento sobre a relação dos eventos com o festejo dos 30 anos.

O António Serrano esclareceu que o objetivo deste caminho nos eventos é cada um ser alusivo a uma década da história GBZ

## **Comunicação**

A associada Rosa Abreu, começou por dizer que o grande objetivo para este ano é inovar e conseguir alcançar cada vez mais público através de diferentes canais, inovar com uma nova imagem, alcançar mais pessoas através do Instagram e trabalhar no visual através de cores mais fiéis coerente as cores dos gambozinos. São também objetivos publicar mais *reels* e histórias para criar envolvimento e curiosidade, estruturar dentro da pasta, melhor comunicação, garantir que os materiais estão disponíveis para facilitar o cumprimento dos prazos, fazer as coisas com antecedência, já que este ano vai ser mais sobrecarregado em termos de trabalho com os 30 anos, e a publicação de jornais sem ser apenas texto, mas ter estruturas mais variadas. Sobre o Jornal disse também que, será publicado no dia 30 de vários meses. Vão também procurar tornar o WhatsApp uma plataforma de divulgação para chegar a mais gente e retirar a dependência do Instagram.



A associada Maria Mina sugeriu a divulgação mais ativa de atividades no grupo de antigos animadores para manter o contacto e não ficarem esquecidos.

A associada Rosa Abreu, tomou nota dessa recomendação.

O associado Francisco Garcia, sugeriu que no jornal ao longo do ano podia pensar-se em fazer e falar sobre a história dos gambozinos ao longo dos trinta anos.

A associada Rosa Abreu, respondeu que tinham pensado no jornal fazer a história desde o início e tinham pensado em ir mais à origem e não a tempos mais recentes.

O associado José Maria Souto Moura, perguntou se se vão disponibilizar fotos antigas dos gambozinos.

A associada Rosa Abreu, respondeu que se terá acesso a uma drive com todas as fotografias de todos os anos.

A associada Sofia Pereira Coutinho, lembrou que se tem o apanhado dos 20 anos, e para facilitar o trabalho, podem pegar nisso e acrescentar os outros 10.

### **Núcleo Centro**

A associada Beatriz Melro começou por apresentar a sua equipa. De seguida, apresentou os objetivos para este ano, que constam na proposta de atividades para 25-26. Nomeadamente, ter atividades mensais no bairro, incluir o núcleo nos gambozinos não o deixando de parte, formar e acolher novos animadores para o núcleo, fomentar a relação com associações presentes em Coimbra e mais concretamente no bairro. Prosseguiu com a apresentação das atividades propostas para o ano de 25-26. Convidou ainda todos os animadores que tenham interesse em participar a irem à atividade de março.

O Coordenador, António Serrano, deu o contexto histórico da criação do núcleo Centro. Na assembleia anterior tinha ficado definido a direção nacional pensar ao longo do ano



sobre a criação do núcleo. Depois da pouca adesão a uma sessão de apresentação no CUMN, a direção nacional decidiu tentar mais uma vez entrar no núcleo e criar relação com a realização de um Viver a Agradecer no bairro do Ingote, que foi um grande sucesso. Ainda assim este ano o núcleo não existe estatutariamente, coisa que terá de ser feita no futuro.

O associado Tiago Barata, perguntou como é que vão ser geridas as vagas dos associados PBP's nos campos de verão.

A associada Beatriz Melro respondeu que inda não está decidido e definido e que esse assunto será pensado durante o ano pela Direção Nacional.

O associado Gonçalo Marques de Almeida, deu os parabéns pela maneira como este núcleo está a ser começado e pela forma como estão a gerir este novo projeto, acrescentando não podiam ter escolhido uma pessoa mais competente para o liderar.

### **Serviço de Proteção e Cuidado (SPC)**

A associada Carlota Clara, que será delegada do SPC dos gambozinos durante o próximo ano, apresentou como objetivo a construção de uma cultura de cuidado nos gambozinos. É também objetivo, identificar situações de violência e promover a segurança e cuidado. Disse também ser importante haver pessoas mais novas e presentes na associação para que haja uma maior articulação com a direção. Referiu que perceberam que estão atrasados em relação a outras associações semelhantes, por isso vão garantir que há duas formações no início do ano, e que é importante ser rigorosos com as formações e registos criminais para os campos. Este tipo de formações será também incluído no fim de semana de direções dos grupos e fins de semana de animadores.

Disse ainda, ser importante saber lidar com certas situações e também aprender a preveni-las, garantir que os participantes e famílias também conhecem o SPC e que o



podem contactar se assim quiserem, através da distribuição de folhetos com os contactos dos animadores responsáveis por registar e manter com acesso restrito todas as ocorrências nos gambozinos.

Este ano será também objetivo tornar a associação mais autónoma neste tema.

## **Finanças**

A associada Marta Pereira começou por apresentar a sua equipa e os objetivos para o ano de 25-26, que estão definidos na proposta de atividades. Depois, anunciou que as faturas em papel vão acabar, passando a ser submetidas digitalizadas num formulário que será disponibilizado em breve. Isto irá suscitar uma reorganização da pasta no processamento das faturas e pagamentos aos animadores.

O Presidente da Mesa, Miguel Santos, perguntou se se ia receber uma confirmação ao submeter o formulário.

A associada Marta Pereira respondeu que sim.

### **b. Apresentação do Orçamento de Contas**

Em seguida, a associada Marta Pereira, diretora da pasta Finanças, apresentou a Proposta de Orçamento de Contas para 2025/2026. Referiu também que o orçamento é maior este ano, coisa que não será para manter no futuro, principalmente devido aos 30 anos e que no orçamento geral falta uma parcela relativa ao sudoeste, que será acrescentada.

De seguida procedeu à apresentação dos orçamentos pasta a pasta, dando especial atenção a elementos alterados ou que pudessem suscitar maior dúvida por parte dos associados. Em relação à pasta campos a estrutura de formações do verão está diferente daí os custos terem sido alterados, os campos de montagem ainda não estão bem definidos, mas foi feito um orçamento conservador para prevenir quaisquer contratemplos. No orçamento da Secretaria, tentou-se orçamentar de maneira mais



realista. Referiu também alterações nos preços de algumas inscrições, nomeadamente, a inscrição dos grupos para os associados LPR's vai aumentar de 30 para 40 euros, assim como o de inscrição dos mini-campos de 40 para 45 anos. Em relação ao núcleo Norte, o orçamento vai aumentar devido a atividades que passam de um dia para dois. Nos grupos Sudoeste, ajustou-se o orçamento ao número de participantes. Sobre a Angariação de Fundos, foi tido o cuidado de orçamentar as receitas por baixo para prevenir quaisquer imprevistos com eventos ou campanhas, mencionou também que este ano está orçamentado um custo de três mil euros para a criação do novo *merch* para a coleção dos 30 anos, os donativos de empresas e o IRS também foram orçamentados por baixo para prevenir imprevistos na obtenção de algum destes apoios. Por fim disse que o orçamento dos 30 anos é o mais incerto por ainda não estarem definidas muitas das coisas que acontecerão. Foram orçamentados dezasseis mil euros de inscrições que foram estimados com valores que podem não ser os que serão definidos para o evento. Orçamentaram-se custos para 600 participantes e despesas para 400. Em relação às camisolas, o valor grande é devido ao facto de as mesmas serem em função das inscrições, foi também orçamentado por cima para se ter uma margem.

O Presidente da Mesa, Miguel Santos, perguntou se as camisolas eram só para LPR's e se estariam incluídas no preço do fim de semana

A associada Marta Pereira respondeu que em princípio juntamente com a inscrição será possível dizer se se quer ou não acrescentar uma camisola.

O associado Francisco Garcia disse que é preciso ter maior atenção às falhas que são recorrentes em orçamentos. E perguntou em que alínea estão os donativos do IRS.

A associada Marta Pereira respondeu que os donativos provenientes da campanha de IRS estão junto com os das empresas.

O associado Francisco Garcia refere que a parcela em falta relativa ao sudoeste pode ser encaixada com os eventos que estão sub-orçamentados.



A associada Marta Pereira respondeu que após o evento do concerto do padre Duarte, que a correr bem será uma grande fonte de receita, será reavaliado se é necessário criar novas estratégias de angariação de fundos.

O associado Tiago Barata afirmou que temos um orçamento de 100 000€ euros e uma caixa de 26 000€, disse ainda que temos neste momento mais um défice de 3 000€, perguntando se não estará a ser corrido um grande risco com este orçamento.

A associada Marta Pereira respondeu que o valor que temos em caixa é uma almofada de 25%, poderia ser maior, mas dá-nos algum conforto para gerir o ano.

A associada Sofia Pereira Coutinho disse que em relação às camisolas, nem toda a gente dá uso às camisolas dos gambozinos, deu como exemplo a família vai aos 30 anos e ficarão com 4 camisolas paradas em casa. Como é um gasto grande aos gambozinos, apela a uma reflexão e a que seja repensado se não há outra maneira de angariar dinheiro.

A associada Margarida Barbosa sugeriu haver uma parte na inscrição em que se escolhe se se quer a camisola e não querendo se se quer doar na mesma o dinheiro.

A associada Maria Mina disse que numa visão ecológica, é preciso esclarecer se a única forma de ter a camisola é comprando no evento ou se vai haver mais alguma oportunidade de a adquirir, sendo assim necessário que se façam camisolas a mais.

A associada Barbara Costeira, disse que não lhe fazia sentido haver *merch* na loja dos 30 anos e camisolas no evento.

A associada Marta Pereira esclareceu que na loja não será *merch* alusiva aos 30 anos e sim *merch* que fica para mais tarde, no fundo será lançada uma nova coleção no ano dos 30 anos, mas esta não será expressamente alusiva aos mesmos

A associada Vera Madeira reitera a ideia da associada Marta Pereira, explicando que falaram com animadores e perceberam que faz sentido reformular a *merch*, por



exemplo há camisolas com cores muito vivas, e ao reformular iria haver mais pessoas a usar. Esta nova coleção não seria alusiva aos 30 anos

O associado Pedro Ferreira diz que em relação ao orçamento 10 000€ é demasiado, dando mais preferência à quantidade e não à qualidade. Acha também que o próximo ano foi orçamentado por cima em tudo e defende que talvez seja bom ser mais contido nos custos, já que será um ano com custos fora do normal.

#### **a. Outros assuntos**

O associado António Serrano, Coordenador, afirmou que a proposta de um dia de Natal Nacional irá ser repetida, por ser o único momento do ano em que todos os animados, animadores e pais têm a oportunidade de se juntarem. Os campos de verão no ano de 2026 serão os mesmos e as datas para estes serão pensadas o mais cedo possível, em especial para G-Cotas. Por fim, anunciou que a associação passou a ter emails próprios dos Gambozinos, com o Google Work Space.

#### **b. Apresentação da proposta de abertura de vagas a novos associados**

A Maria Morais, diretora da pasta Secretaria, apresentou a proposta de abertura de vagas a novos associados para 2025/2026.

A Direção considerou que fazia sentido não abrir vagas específicas no Núcleo Centro, associando-as ao “resto do mundo”.

O associado Pedro Sottomayor perguntou o que era um agregado PBP.

A associada Maria Morais, diretora da Pasta Campos, esclareceu que os sócios agregados são os associados entre os sete e dezassete anos que podem fazer atividades.

A associada Carolina Portela, ex-diretora da Pasta Secretaria, explicou que o número de PBP's apresentado não é o real, visto que a Secretaria não trabalha com os PBP's e cada núcleo tem a sua base de dados, tornando difícil obter o número correto. No entanto, a pasta está a tentar mudar isso e centralizar tudo numa base de dados na Secretaria.



### Votação geral da atividade da GBZ para 2025/2026

Em seguida, procedeu-se à votação, conjunta, do plano de atividades, do orçamento e da proposta de abertura de vagas, tendo estes sido aprovados por unanimidade.

#### **IX. Apresentação e votação de outras propostas**

##### **Pedido de esclarecimento: “Papás”**

O associado Tiago Barata fez um pedido de esclarecimento referente à proibição ou não de “papás” em campos (isto é, se o membro da direção de campo responsável pela cozinha, geralmente chamado de “mamã”, pode ser homem).

O Presidente da Mesa citou a página 15 da Ata da Assembleia Geral de 2019, esclarecendo o contexto da proposta nesse ano apresentada, da subsequente discussão, e que, não tendo esta sido aprovada, não existe qualquer proibição de haver “papás” nos Gambozinos.

##### **Pedido à Direção: “Ter uma data fixa para as inscrições do campo de G-cotas”**

Foi apresentado, pelo associado Telmo Rocha a seguinte proposta: ter uma data fixa para as inscrições do campo de G-cotas.

A ideia seria, no início do ano, antes de pensar em fazer a dinâmica do campo, tentar falar com o máximo de participantes possíveis para tentar com que deem a opinião de quando podem e convergir numa data boa para o máximo número de associados possível. E como já foi discutido anteriormente, haver possibilidade de ser noutra altura que não agosto.

A Direção deferiu já estar a trabalhar nesse sentido.

Face a isto, e com a concordância do associado proponente, a proposta passou a recomendação.



### **Proposta para reflexão: “Tenho 17 anos, o que é que vou fazer a minha vida?”**

Foi apresentado, pelo associado Telmo Rocha a seguinte proposta: “tenho 17 anos, o que é que vou fazer a minha vida” mais virada para os PBP’s. A ideia seria implementar no gema dinâmicas para orientar os animados para o futuro e também acompanhar as famílias. Realçou que muitas vezes os pais não dão opção aos filhos de estudar, pois só conhecem a opção de trabalhar. Também teria como objetivo informar mais como funciona o ensino, por exemplo explicar que há repescagens e segundas fases, fazendo um acompanhamento mais próximo e virado para o lado académico. No fundo a proposta seria tentar ajudá-los para que possam ter um futuro melhor e não “expulsar” por não poderem animar, tendo um acompanhamento contínuo.

O associado Afonso Santos, disse que já foi discutido e que é um tema muito importante, mas foge à missão dos gambozinos, que é criar pontes, referindo que não temos capacidade nem estrutura para isso, o que se pode fazer é pontes com associações cuja missão seja essa, ou semelhante.

O associado António Serrano, começa por agradecer ao associado Telmo Rocha por dar uma visão pessoal, diz que foi um dos temas discutido no ano anterior em direção nacional, especialmente um acompanhamento pós 17 anos. A conclusão foi que neste momento é difícil ter uma estrutura que acompanhe após os 17 anos, mas é fácil a missão ser prevenção do distanciamento e continuar a acompanhar como amigo e não relação animado animador. Faz todo o sentido repensar a missão do gema porque é para acompanhar os miúdos, fazendo a ponte com outras associações como Afonso referiu. Tentar que animadores acompanhem gerações para depois formar relações duradouras que ultrapassam a idade.

O associado Telmo Rocha, disse que a proposta não é criar uma estrutura, mas mais aproveitar as visitas às famílias e ter um maior acompanhamento, dando o exemplo de que há animados que não sabem para que área ir no ensino secundário.

A associada Rita Sarsfield, disse que é importante os animadores conseguirem falar abertamente com os animados sobre as opções que existem, porque muitas das vezes



não sabem que é possível ter bolsas de estudo ou trabalhar enquanto se estuda... seria mais um acompanhamento pessoas e não uma estrutura.

O associado Vasco Santos, reforçou que o que ficou definido é que já temos uma forma de acompanhar os gambozinos após os 17 anos, o animar, que é fruto do acompanhamento a longo prazo. Este ano falou se de em vez de ter uma solução específica e sim recolher dados e não ficarem perdidos, todos os anos ter o cuidado de chamar gambozinos menos presentes. Sublinhando que os gambozinos não podem agir em todas as frentes, não seria sustentável.

A associada Amélia Souto Moura, sugeriu ter dinâmicas no gema em que se convide alguém para falar destes temas em específico, ou no campo de serviço. Pessoas que fazem disto vida, como psicólogos e que saberão melhor apresentar estes temas.

O associado Telmo Rocha, disse que a ideia surgiu também de uma professora que teve que é psicóloga, que o impactou.

O associado Manuel Moraes, disse que este ano animou gema e reconhece que este é um tema importante. Revela que os animadores de gema se mostraram sempre disponíveis para ajudar e tirar dúvidas em relação a estes temas, ou seja, este tema já está a ser utilizado, ainda que de forma mais subtil e leve.

Com a concordância do associado proponente, a proposta foi convertida numa proposta de reflexão para a Direção, para o ano, para na próxima Assembleia ser reavaliada.

### **Discussão sobre anterior proposta: “Iluminação verde nos campos”**

Discutiu-se a proposta apresentada no ano anterior, pelo associado Telmo Rocha, referente à iluminação.

Referiu-se que este ano no campo de G-cotas já havia uma iluminação branca que possibilitou uma maior visibilidade no campo, resolvendo o problema do ano anterior. Sugeriu ainda perceber se é viável ou não, e pensar sobre a possibilidade de comprar ou não em futuros campos.



**Discussão: “Que nos campos se passe a usar detergente biodegradável e que não se lave loiça diretamente no rio”**

Foi apresentado, pelo associado Pedro Ferreira a seguinte proposta: Que nos campos se passe a usar detergente biodegradável e que não se lave loiça diretamente no rio. Referindo que a loiça de um campo em Tomar foi toda lavada diretamente no rio

O associado António Serrano, referiu que essas proibições já estão no manual do cuidado. E se não estão a ser cumpridas deviam. E devia ser reforçada esta ideia junto dos animadores, principalmente do animador Franciscus.

O associado José Maria Souto Moura, sugere uma formação de animadores livres antes dos campos que tenha em conta estas proibições.

A associada Sofia Coutinho, reforça a ideia do associado José Maria Souto Moura, referindo que estes cuidados são mesmo importantes, E que deve ser chamada a atenção para estes temas.

**Discussão: “Solicitar a presença de um Jesuíta em Peniche”**

Foi apresentado, pela associada Alice Burguete, a seguinte proposta: requisitar a presença de um Jesuíta em Peniche. A associada fala um bocado sobre a história dos Gambozinos em Peniche, referindo a importância histórica da presença dos jesuítas no Baleal para o começo dos Gambozinos Em Peniche. O peso da espiritualidade acaba por cair em cima dos animadores. No fundo seria ter um apoio mais permanente dos Jesuítas em Peniche.

O assistente espiritual dos gambozinos Duarte SJ, esclareceu que, os jesuítas têm pouca disponibilidade no geral e quem atribui a missão de cada um é atribuída pelo provincial. Refere também a importância da formação dos animadores na espiritualidade inaciana.



### **Para consideração da Direção: “Campo de Serviço 2.0”**

Foi apresentado, pelos associados Duarte Pedrosa e Maria Luísa Alvarenga a seguinte proposta: campo de serviço 2.0, que consiste em haver mais um campo de verão como animados, campo esse que seria sem animadores, apenas os animados e jesuíta.

O associado Miguel Santos, Presidente da Mesa, disse que há um numero mínimo de animadores por animado, logo a proposta já tem falhas

O associado António Serrano, esclareceu que os gemas podem animar, simplesmente não é a regra geral. Também têm o viver a agradecer, que considera muito mais rico em termos de formação do que mais um campo no verão. Acrescenta que não há espaço, nem faz sentido criar mais um campo porque as razões pela qual se iriam criar já são correspondidas com (gema e viver a agradecer)

O associado Tiago Barata, perguntou se o campo de serviço poderia abranger duas idades (ante e pós gema).

O associado Vasco Santos, responde que assim o campo de serviço perderia o propósito de ser poucos animados, e o objetivo de formação, tornando -se mais um campo como os outros. Sublinha ainda que, há um caminho e não se anima nesse ano, que implica o começo de uma responsabilidade e o querer dar e não receber.

O assistente espiritual dos gambozinos P. Duarte Rosado SJ, indo ao encontro do que o Vasco disse, afirma que concorda com o atual modelo do campo de serviço por ser poucos animados, sem discrepância de idades, assim querendo mais um campo separado.



O associado José Maria Souto Moura, perguntou se há alguma proibição de animadores de 18 anos poderem animar.

Vários membros da assembleia, responderam que não.

A associada Amélia Souto Moura, reconhece que o campo de serviço é uma experiência espetacular, e apela a que se repense na proposta do associado Tiago Barata, porque pode se chegar a mais gambozinhos ao abranger duas idades.

O associado António Serrano, respondeu ser mesmo sendo bom acompanhar o máximo de miúdos possível e que também há um tempo para tudo nos gambozinhos. Esclarecendo que a proposta para o campo de serviço é deixar de ser só animado e estar disposto a servir em vez de receber. Percebe que pode fazer sentido ter um campo com mais animados, mas com uma geração apenas.

A associada Bárbara Costeira, acrescenta que a partir do campo de serviço há uma lógica na formação que passa pelo gema e saga. Que têm como objetivo formar tanto animadores como gambozinhos que não irão animar, diz ainda que não concorda com a junção de gerações porque quebra a sequência e que cima de tudo o objetivo é formar gambozinhos e nos animadores.

A associada Marta Soares diz que é preciso ter em atenção que o campo de serviço é um campo que pretende preparar os campos posteriores. Não estão a montar o próprio campo, mas sim os campos seguintes, e que é preciso ter uma maior atenção que não houve este verão.

A associada Teresa Ribeiro, diz que se perdem muitos miúdos nesta transição e pede que se pense em como acompanhar os gambozinhos e que se tenha maior foco em manter os convites (campo de montagem) para combater essa lacuna.

Fica para consideração da direção perceber o que se pode retirar da proposta.



### **Proposta (aprovada): “Caixa MAGIS”**

Foi apresentado, pelo associado Francisco Garcia a seguinte proposta: Que o dinheiro orçamentado anualmente para o Fundo MAGIS, que não é utilizado, seja posto de parte todos os anos, para eventualmente ser utilizado para ajudas extraordinárias, nomeadamente para ajudar animados em coisas concretas de futuro, como, por exemplo, no pagamento de propinas, etc.

A associada Marta Pereira, pergunta se o dinheiro para os exercícios espirituais ficaria também abrangido.

O associado Francisco Garcia, responde que caberia à direção decidir.

O associado Miguel Santos, pergunta se esta decisão caberia à assembleia ou à direção.

O associado Vasco Santos, refere que é uma ótima proposta, e diz que os diretores de núcleo devem relembrar os animadores da existência deste fundo.

O associado Francisco Garcia diz que este fundo só deve ser usado com dinheiro que sobre do fundo Magis

O Presidente da Mesa esclarece que no fundo a proposta é que o dinheiro que sobra deste fundo seja atribuído pela direção.

A associada Sofia Pereira Coutinho, pergunta se haverá algum limite para o que fica guardado à parte. Ou ficará definido um teto máximo para destino deste dinheiro.

A associada Maria Mina, diz que o número de anos que se vai definir para dar a esse dinheiro, deixará perceptível se o fundo Magis faz ou não sentido continuar a acontecer



A associada Maria João Archer, diz que 200 euros não são uma quantia grande. E que para o ano a direção pode decidir e apresentar em assembleia. E em assembleia será reavaliado e percebido onde foi gasto o dinheiro

A associada Sofia Pereira Coutinho, pergunta se faz sentido dentro da missão dos Gambozinos dar dinheiro diretamente às famílias e refere que faz mais sentido apresentar propostas de bolsas, dando a conhecer mais possibilidades às famílias. Acrescentando que se este fundo não está a ser utilizado a sua existência deve ser repensada.

O associado Pedro Ferreira, perguntou se dá para alimentar este fundo de outra maneira sem ser com o dinheiro que sobra do Fundo Magis.

O associado Tiago Barata diz que o orçamento é uma linha condutora, e que não tem de ser seguido à linha. E que o facto de não se gastar este fundo não quer dizer que o fundo deva deixar de existir.

O associado António Serrano, disse que a direção se propõe a fazer cumprir o fundo Magis e dar a conhecer que este fundo existe e pode ser utilizado.

O associado Miguel Santos, repete e sumariza a proposta tendo em vista uma votação mais esclarecida, dando exemplos sobre as possíveis utilizações deste fundo.

Procedeu-se à votação da proposta.

A proposta foi aprovada com 10 votos contra, 11 abstenções e 46 votos a favor.

\*\*\*



Sem outros assuntos, deu-se por concluída a Ordem de Trabalhos, tendo a Assembleia terminado pelas dezoito horas e quarenta e oito minutos, com uma oração e bênção final.

A presente Ata, depois de lavrada, foi assinada pelo Presidente, Vice-Presidente e Secretários (cf. artigo 13.º, n.º 5, do Estatuto).

Presidente (Miguel Santos): \_\_\_\_\_

Vice-Presidente (Margarida Barbosa): \_\_\_\_\_

Secretários (Luísa Ferreira e José Dias): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## Mapa de Anexos

Vão juntos em anexo à presente data os seguintes documentos, que se dão aqui por reproduzidos:

**Anexo I** – Estatutos Consolidados

**Anexo II** – Apresentação (*powerpoint*) da Assembleia

**Anexo III** – Relatório de Atividades e Contas 2024/2025

**Anexo IV** – Parecer do Conselho Fiscal

**Anexo V** – Relatório de Sócios 2025

**Anexo VI** – Ata de Tomada de Posse

**Anexo VII** - Proposta de Atividades e Contas 2025/2026

